



## Está na ciência e tecnologia o poder competitivo da Paraíba, diz reitor da UFCG

Afirmção foi feita nesta sexta, durante a inauguração da Rede Metropolitana de Campina Grande

O reconhecimento nacional e internacional da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) por suas pesquisas científicas e a consolidação da cidade como pólo tecnológico foram os vetores responsáveis pela implantação da Rede Metropolitana de Campina Grande (Metro-CG).

A afirmação é do presidente da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Nelson Simões da Silva, que participou da inauguração da Metro-CG na manhã desta sexta-feira, 26, no Centro de Extensão José Farias da Nóbrega, na UFCG.

Campina Grande é a 11ª cidade do País a receber esta infraestrutura, que favorece aplicações avançadas com grande demanda na transmissão de dados. A Metro-CG integra o projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep) e será gerenciada por um consórcio de instituições, sendo administrada pela Fundação Parque Tecnológico da Paraíba.

Simões falou sobre a importância da Metro-CG para as instituições que serão contempladas com as tecnologias da rede, interligadas por 40 quilômetros de fibra ótica, em alta velocidade. A conexão inclui a UFCG, Parque Tecnológico, UEPB, Embrapa, Fapesq, Ifet e Insa, favorecendo aplicações avançadas com grande demanda na transmissão de dados.

Os recursos têm capacidade de agilizar serviços dependentes de tecnologia da informação, como equipamentos de informática em universidades e instituições e maquinários médicos em hospitais e clínicas.

A diretora do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), Alana Abrantes, ressaltou a necessidade do uso das fibras óticas para um melhor atendimento à população e para o trabalho dos profissionais, já que o processo de ação das máquinas será agilizado, oferecendo menos tempo na execução de determinadas atividades, como exames emergenciais. O HU já está sendo beneficiado pelo serviço.

Simões aproveitou a ocasião para agradecer o apoio da Prefeitura Municipal de Campina Grande para a instalação da Metro-CG. Os agradecimentos foram feitos ao coordenador de Ciência e Tecnologia do município, Emir Candeia, presente ao evento. "Para que essa tecnologia seja implantada a parceria com as prefeituras municipais é indispensável, uma vez que a área de atuação envolve toda região metropolitana", declarou o presidente da RNP.

O reitor da UFCG, Thompson Mariz, disse que a integração de Campina Grande na Redecomep confirma não só o potencial tecnológico que a cidade possui, mas o reconhecimento nacional que ela tem na sua produção acadêmica e área de pesquisa.

Também falou da importância das ações nas áreas de ciência e tecnologias serem encaradas como de estado. "Independente de quem esteja governando, elas devem ser pensadas como do povo", disse, questionando a destituição do Conselho Estadual de Tecnologia. Mariz disse que é necessário o reconhecimento, por parte dos gestores públicos, que está na ciência e tecnologia o poder competitivo da Paraíba.

Inicialmente, foram aplicados R\$ 700 mil na instalação dos 40 quilômetros de fibra ótica na conectividade entre as instituições. A interligação possibilita o compartilhamento da produção acadêmica, como também o desenvolvimento de projetos de educação à distância em instituições brasileiras e estrangeiras. Em breve, outras instituições da cidade, a exemplo da FIEP, Prefeitura Municipal, Escola Redentorista, FAP e o Sebrae estarão se interligando à rede.

(Rosângela Araújo - Ascom/UFCG)